



SÍNTESE INE @ COVID-19

15 . setembro . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Atividade dos Transportes – 2.º Trimestre de 2021, publicado a 08 de setembro;
- Índice de Custos de Construção de Habitação Nova – julho de 2021, publicado a 08 de setembro;
- Estatísticas do Comércio Internacional – julho de 2021, publicado a 09 de setembro;
- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – julho de 2021, publicado a 09 de setembro;
- Índice de Preços no Consumidor – agosto de 2021, publicado a 10 de setembro;
- Construção: Obras Licenciadas e Concluídas – 2.º Trimestre de 2021, publicado a 10 de setembro;
- Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – julho de 2021, publicado a 10 de setembro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

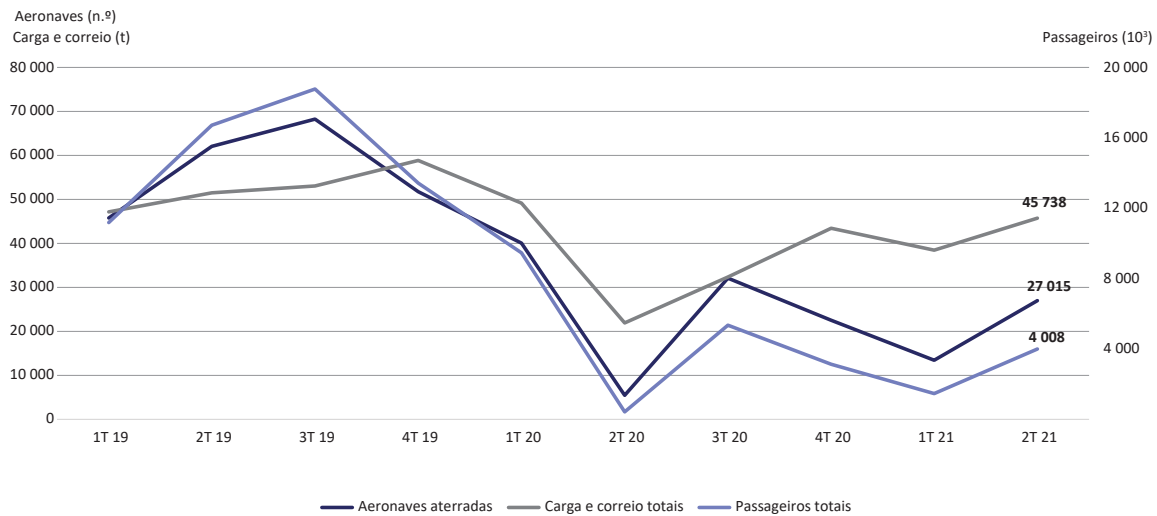
Transporte de mercadorias com aumentos significativos. Valores superiores ao mesmo período de 2019

No 2.º trimestre de 2021, os aeroportos nacionais registaram o seguinte movimento:

- Aeronaves comerciais aterradas: 27,0 mil (-70,6% no 1.º trimestre de 2021 e -56,5% face ao trimestre homólogo de 2019);
- Passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos): 4 milhões (-86,8% face ao trimestre anterior e -76,0% no trimestre homólogo de 2019);
- Movimento de carga e correio: 45,7 mil toneladas (-18,4% no trimestre anterior e -11,2% no trimestre homólogo de 2019).



Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais



Por comboio e por metropolitano foram transportados 28,2 e 32,0 milhões de passageiros, respetivamente. Estes valores representam reduções de 34,6% e 53,3%, respetivamente, face ao período homólogo de 2019 (-51,4% e -65,6% no trimestre anterior, respetivamente).

O transporte de passageiros por via fluvial registou um aumento de 97,1% comparativamente com o trimestre homólogo de 2020 (-58,8% no trimestre anterior), atingindo 3,0 milhões de passageiros e uma redução de 45,5% em relação ao 2.º trimestre de 2019, mantendo-se ainda longe dos valores pré-pandemia COVID-19.

O transporte de mercadorias aumentou em todos os modos de transporte face ao mesmo período de 2020, com níveis superiores aos registados no período homólogo de 2019, exceto no transporte aéreo.

Os transportes marítimo, ferroviário e rodoviário de mercadorias registaram as seguintes evoluções face ao trimestre homólogo:

- +29,7% nos portos marítimos nacionais (-3,6% no trimestre anterior; +0,4% no mesmo período de 2019);
- +24,0% por ferrovia (-2,4% no trimestre anterior; +6,4% no mesmo período de 2019);
- +39,3% por rodovia (+7,5% no trimestre anterior; +3,1% no segundo trimestre de 2019).

Por via aérea, o acréscimo face ao trimestre homólogo foi mais significativo (+108,3%; -21,7% no trimestre anterior), mas ainda com uma redução de 11,2% face ao mesmo período de 2019.

Mais informação:
[Atividades dos Transportes – 2.º Trimestre 2021](#)
 (8 de setembro)

Custos de construção aumentam 6,6% em termos homólogos

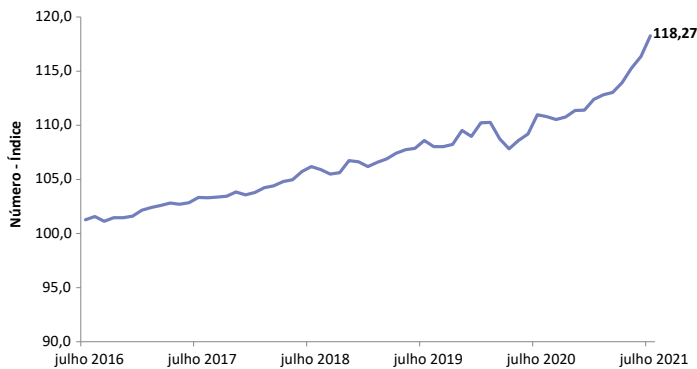
Estima-se que, em julho de 2021, o Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) registou um crescimento homólogo de 6,6% (mesmo valor no mês anterior).

Esta variação foi determinada por uma aceleração nos preços dos materiais (de +6,8% em junho para 8,6% em julho).

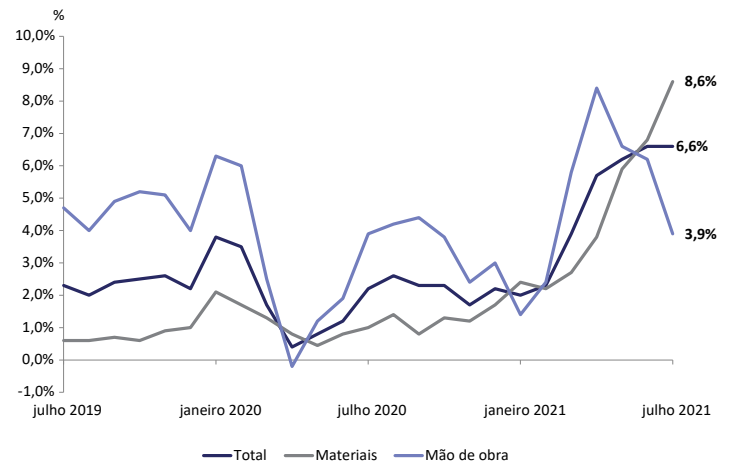
O custo da mão de obra, pelo contrário, registou um abrandamento para 3,9% (+6,2% no mês anterior).



Índice de Custos de Construção de Habitação Nova
(100=2015)



Índice de Custos de Construção de Habitação Nova
(variação homóloga)



Em termos de variações mensais, as taxas estimadas para julho de 2021 foram:

- ICCHN: +1,6% (+0,9% no mês anterior);
- Preços dos materiais: +1,9% (+0,6% no mês anterior);
- Custo da mão de obra: 1,3% (mesmo valor no mês anterior).

Mais informação:

[Índice de Custos de Construção de Habitação Nova – julho de 2021](#)
(8 de setembro)

Aumentos de 11,7% nas exportações e de 21,4% nas importações

Em julho de 2021:

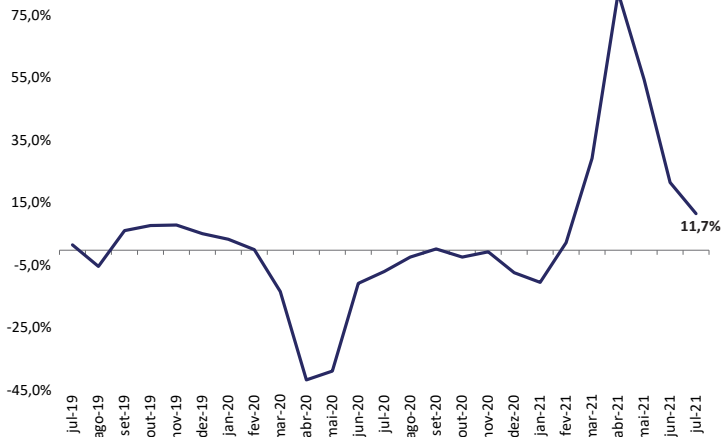
- As exportações e as importações de bens registaram aumentos homólogos de 11,7% e 21,4%, respetivamente (+21,7% e +29,6% no mês anterior, pela mesma ordem);
- Face a julho de 2019, verificaram-se variações de +4,1% nas exportações e de -0,2% nas importações;
- Excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, as exportações e as importações cresceram 8,6% e 15,2%, respetivamente (+17,9% e +24,6% no mês anterior, pela mesma ordem);
- Em comparação com julho de 2019, também excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, registaram-se um acréscimo de 4,8% nas exportações e de uma diminuição de 2,2% nas importações;



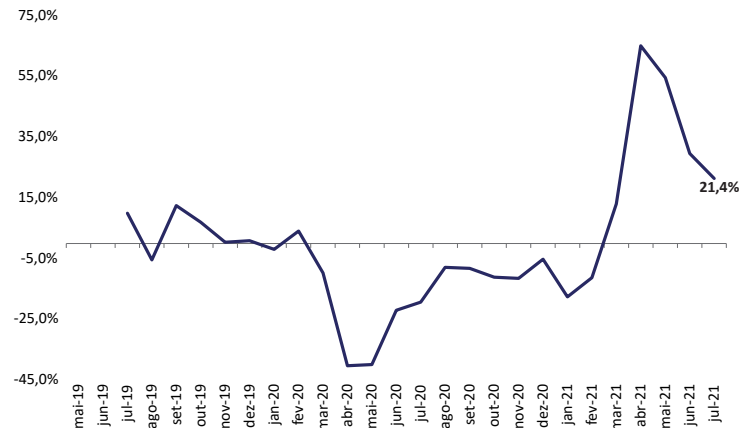
SÍNTESE INE @ COVID-19

15 . setembro . 2021

Exportações - Total
(variação homóloga)



Importações - Total
(variação homóloga)



- O défice da balança comercial de bens atingiu 1 493 milhões de euros, o que representa um aumento de 662 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020 e uma redução de 371 milhões de euros relativamente a julho de 2019;
- Excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, o défice da balança comercial atingiu 943 milhões de euros.

No trimestre terminado em julho de 2021:

- Face ao mesmo período de 2020, as exportações aumentaram 26,6% e as importações cresceram 33,5%;
- Comparando com o trimestre terminado em julho de 2019, as exportações aumentaram 2,2% e as importações diminuíram 2,8%.

Mais informação:

[Estatísticas do Comércio Internacional – julho de 2021](#)
(9 de setembro)

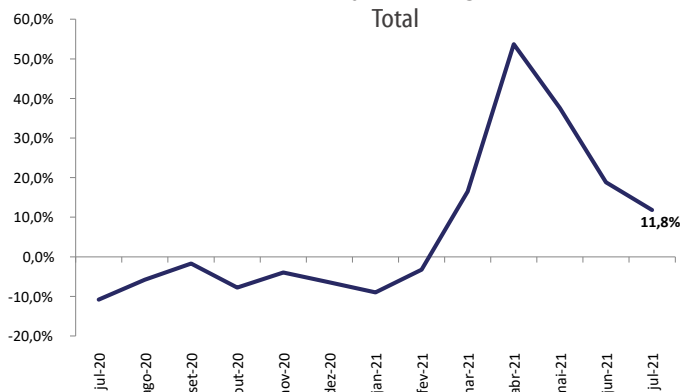
Volume de Negócios na Indústria aumentou 11,8%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria (IVNEI) registou em julho de 2021 uma variação homóloga de 11,8% (18,8% no mês anterior).

Por natureza do mercado, as vendas na indústria registaram em maio as seguintes variações em termos homólogos:

- Mercado nacional: 7,8% (14,1% em junho);
- Mercado externo: 17,8% (25,8% em junho).

Volume de Negócios na Indústria
(variação homóloga)
Total



SÍNTESE INE @ COVID-19

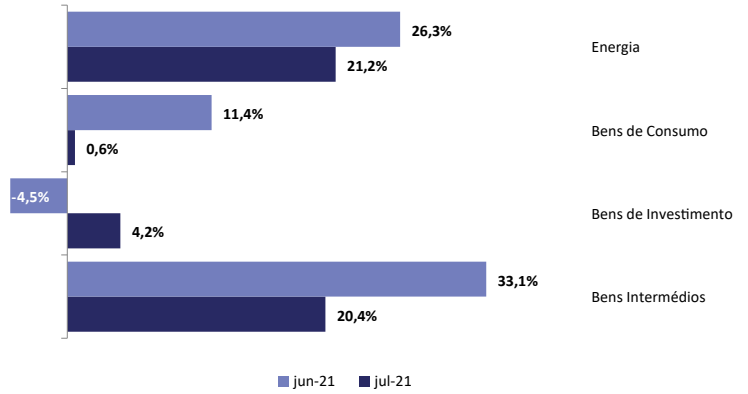
15 . setembro . 2021

Os aumentos acentuados continuam a refletir um efeito de base, dado que a comparação incide em meses muito afetados pela pandemia.

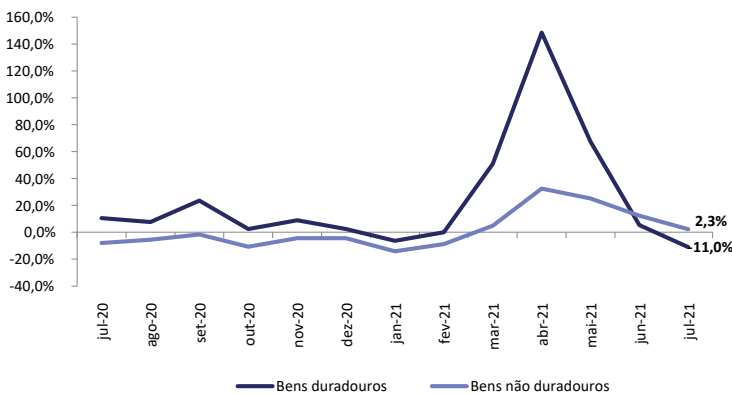
Comparando com julho de 2019, os índices total, do mercado nacional e do mercado externo variaram, respetivamente, -0,3%, -1,8% e 1,9%.

O IVNEI apresentou em julho de 2021 uma variação mensal de +7,2% (13,9% em julho de 2020).

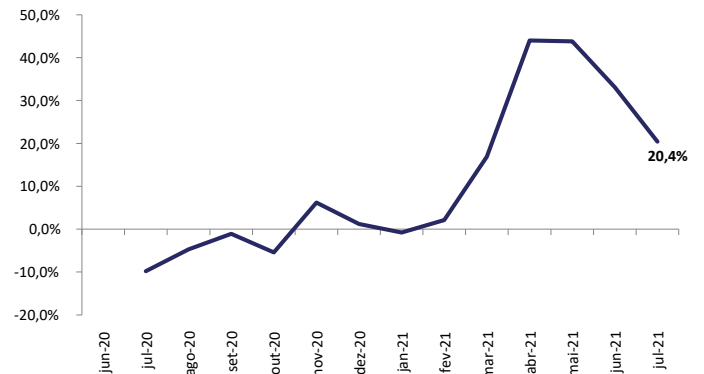
Volume de Negócios na Indústria - Grandes agrupamentos (variação homóloga)



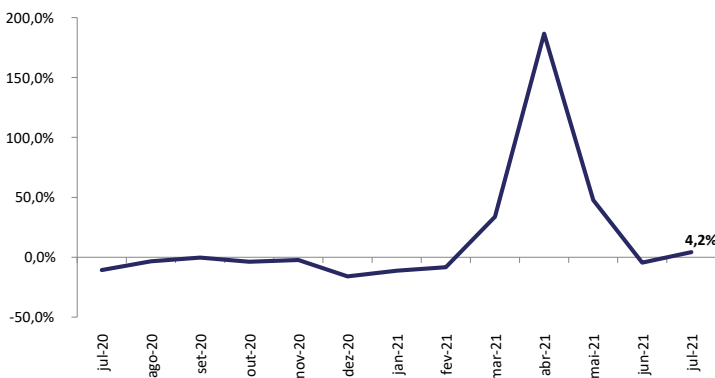
Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga) Bens de consumo



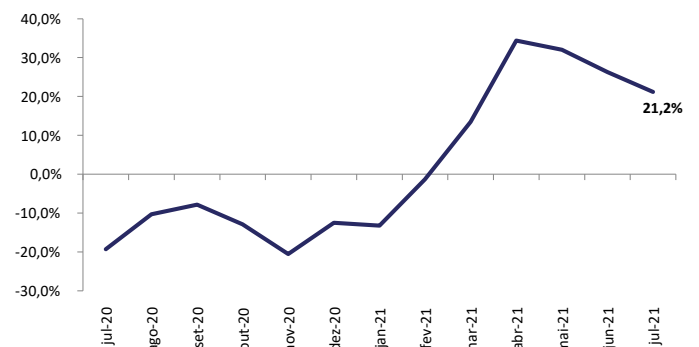
Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga) Bens intermediários



Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga) Bens de investimento



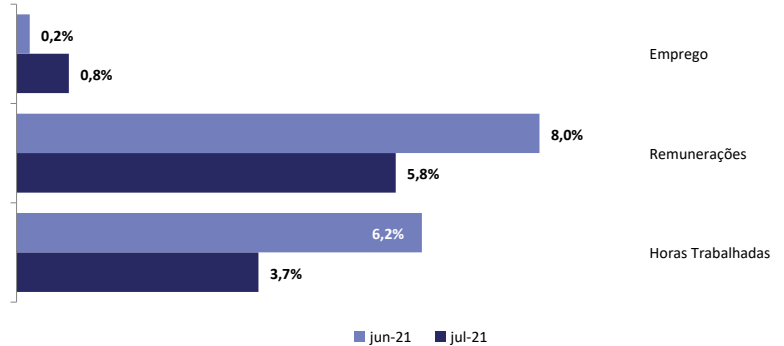
Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga) Energia



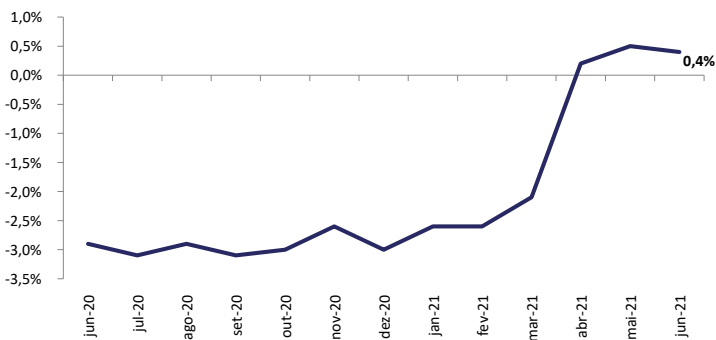
Índices de Emprego, de Remunerações e de Horas trabalhadas (variação homóloga)

Em julho de 2021, registaram-se ainda as seguintes variações homólogas em índices relativos ao sector da Indústria (ajustados de efeitos de calendário):

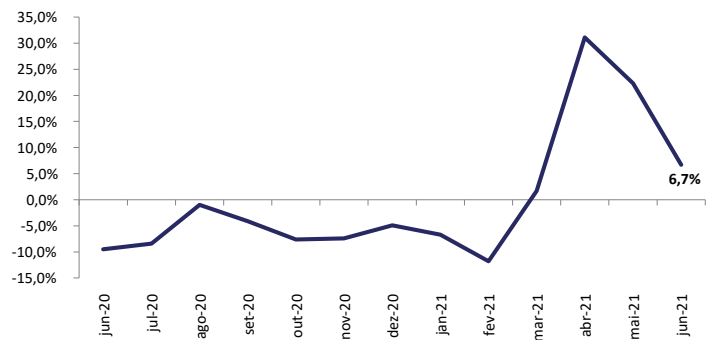
- Emprego: 0,8% (0,2% em junho);
- Remunerações: 5,8% (8,0% em junho);
- Horas trabalhadas: 3,7% (6,2% em junho).



Índice de Emprego na Indústria (variação homóloga) Total



Índice de Emprego na Indústria (variação homóloga) Horas trabalhadas



Mais informação:

[Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – julho de 2021](#)
(9 de setembro)

Taxa de variação homóloga do IPC manteve-se em 1,5%

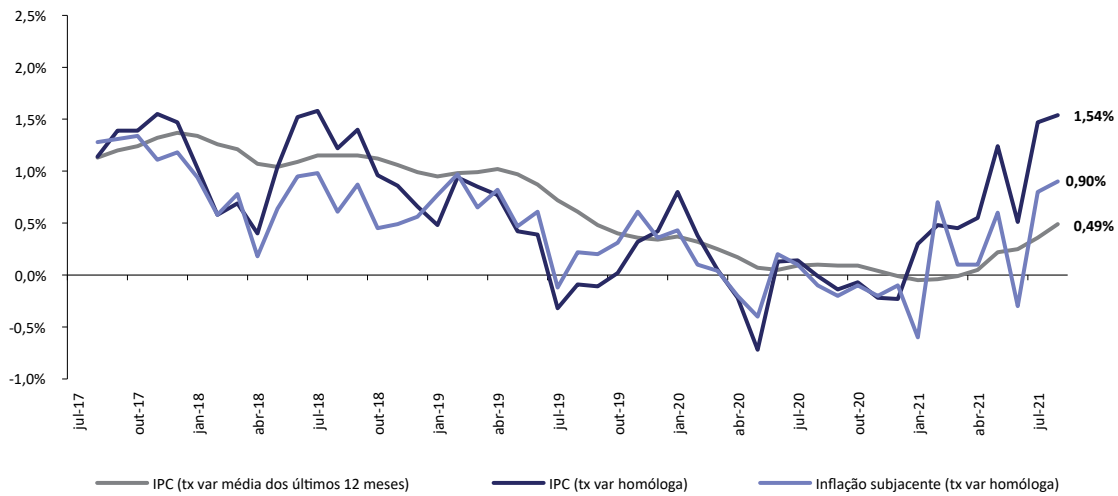
Índice de Preços no Consumidor

Em agosto de 2021, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou as seguintes variações em termos homólogos:

- IPC total: +1,5% (o mesmo valor do mês anterior);
- Indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos): +0,9% (+0,8% em julho);
- Índice referente aos produtos energéticos: +9,3% (+8,7% no mês anterior);
- Índice relativo aos produtos alimentares não transformados: +0,2% (+0,5% em julho).



Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente
(taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



Em agosto de 2021, o IPC registou ainda as seguintes taxas de variação:

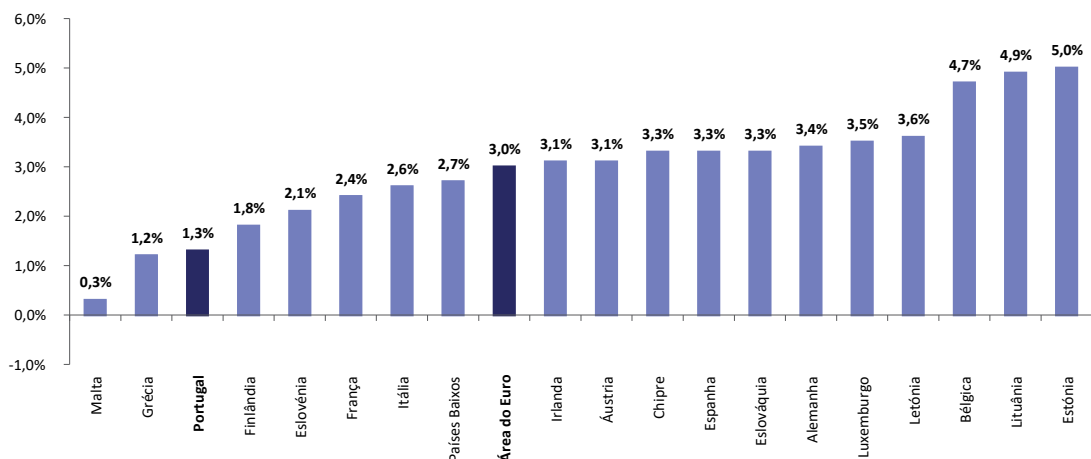
- Mensal: -0,2% (-0,3% no mês precedente e em agosto de 2020);
- Mensal, excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos: -0,2% (-0,3% no mês anterior e -0,3% em agosto de 2020);
- Média dos últimos doze meses: +0,5% (+0,4% no mês anterior).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou em Portugal, em agosto de 2021, as seguintes taxas de variação:

- Homóloga: +1,3% (+0,2 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior e -1,7 p.p. que o valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro);
- Mensal: -0,1% (-0,4% no mês anterior e -0,3% em agosto de 2020);
- Média dos últimos doze meses: +0,1% (-0,1% no mês precedente).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
Variação homóloga nos países da Área do Euro, Agosto 2021



Mais informação:

[Índice de Preços no Consumidor – agosto de 2021](#)

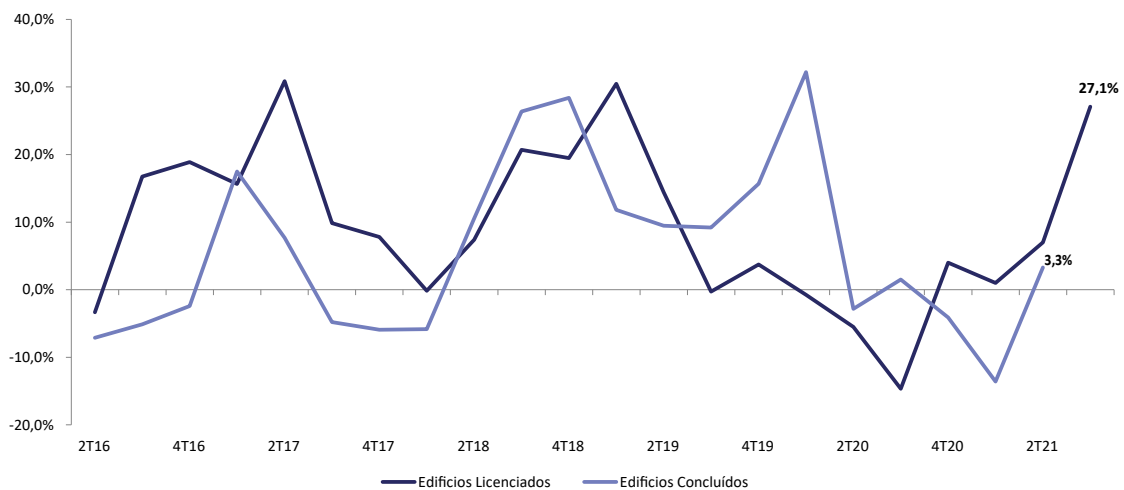
(10 de setembro)

Licenciamento e obras concluídas em níveis superiores ao período pré-pandemia

No 2.º trimestre de 2021, face ao trimestre homólogo do ano anterior:

- Os edifícios licenciados (6,5 mil) aumentaram 27,1% (+8,3% no 1.º trimestre de 2021; +9,3% face ao 2.º trimestre de 2019);
- As licenças para construções novas cresceram 27,3% (+9,8% no trimestre anterior; +14,7% face ao mesmo trimestre de 2019);
- As licenças para reabilitação aumentaram 25,4% (+2,9% no trimestre anterior; -6,7 face ao 2.º trimestre de 2019);
- Os edifícios concluídos (3,7 mil) cresceram 3,3% (+5,6% no 1.º trimestre de 2021; +7,9% face ao 2.º trimestre de 2019).

Edifícios Licenciados e Construídos
(variações homólogas trimestrais)



Por comparação com o trimestre anterior, os edifícios licenciados registaram uma diminuição de 1,5% (+13,3% no trimestre anterior) e os edifícios concluídos tiveram uma diminuição de 0,4% (-3,0% no trimestre anterior).

Numa análise mensal, verifica-se que após o decréscimo homólogo observado em janeiro (-13,3%), os edifícios licenciados observaram um crescimento muito significativo em março, abril e maio (+45,3%, +70,5% e +22,9%, respetivamente). Quando comparado com os mesmos meses de 2019, este crescimento é também relevante nos meses de março, abril e junho (+25,2%, +27,7% e +8,8%, respetivamente).

Do total de edifícios licenciados no 2.º trimestre de 2021, 74,1% correspondiam a construções novas, das quais 78,7% destinadas a habitação familiar.

Do total de edifícios concluídos neste período, 79,6% correspondiam a construções novas, das quais 77,0% destinadas a habitação familiar.



Mais informação:

[Construção: Obras Licenciadas e Concluídas – 2.º trimestre 2021](#)
(10 de setembro)

Volume de Negócios nos Serviços cresceu 11,8%

O Índice de Volume de Negócios nos Serviços¹ (IVNES) apresentou em julho de 2021 uma variação homóloga nominal de 11,8% (-8,7 pontos percentuais (p.p.) que no mês precedente). A variação acentuada continua a refletir um efeito de base, dado que a comparação incide em meses muito afetados pela pandemia.

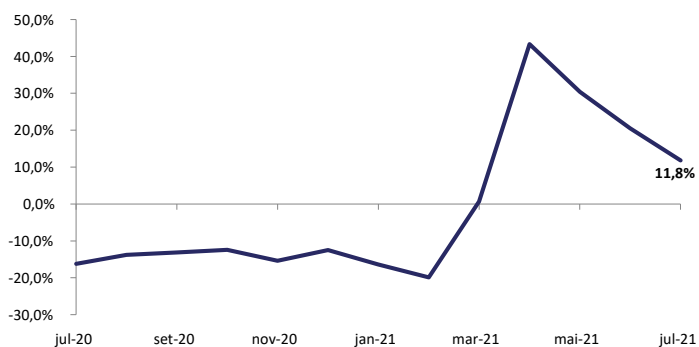
Note-se que, em relação a julho de 2019, o IVNES diminuiu 6,3%.

Os restantes índices relativos aos Serviços apresentaram em julho de 2021 as seguintes variações homólogas:

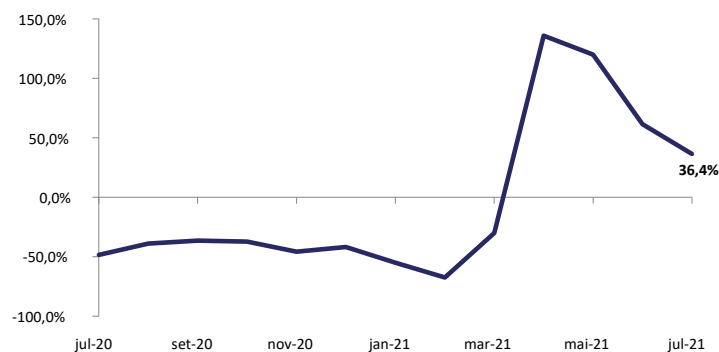
- Emprego: 1,0% (0,3% em junho);
- Remunerações: 4,0% (8,8% em junho);
- Horas trabalhadas: 5,6% (10,0% em junho).



Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)
Total

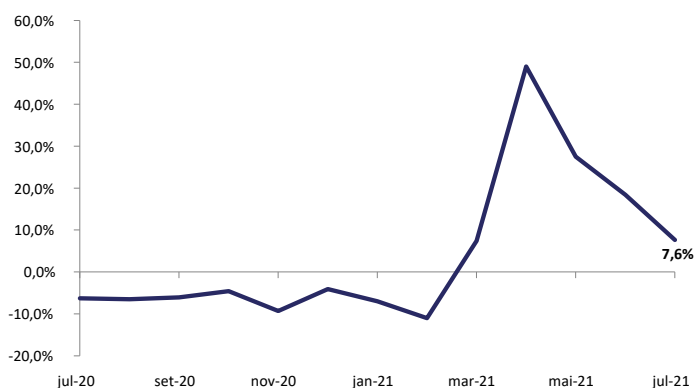


Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)
Alojamento, restauração e similares



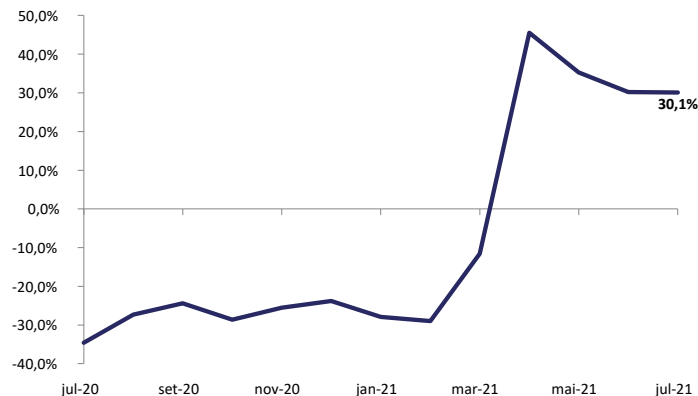
Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)

Comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos



Índice de Volume de Negócios nos Serviços
(variação homóloga)

Transportes e armazenagem



No que respeita à variação em cadeia, em julho de 2021 o IVNES diminuiu 0,3% (+5,4% em junho).

¹ Dados nominais ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

Mais informação:

[Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – julho de 2021](#)
(10 de setembro)

A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 13 de setembro a 17 de setembro:

| Destaques | Período de referência | Data de divulgação |
|--|-----------------------|------------------------|
| Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção | Julho de 2021 | 13 de setembro de 2021 |
| Atividade Turística | Julho de 2021 | 14 de setembro de 2021 |
| Índices de Preços na Produção Industrial | Agosto de 2021 | 16 de setembro de 2021 |
| Estatísticas Vitais - Dados mensais | Agosto de 2021 | 17 de setembro de 2021 |
| Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo | Julho de 2021 | 17 de setembro de 2021 |
| Síntese Económica de Conjuntura | Agosto de 2021 | 17 de setembro de 2021 |